PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 03, n. 41, 18 junho 1939, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

VÓZ DE DIAMANTINA

Director, J. AUGUSTO NEVES — Semanario independente, protector da "Obra do Pão de Santo Antonio" — REDACÇÃO E OFFICINAS Bairro do Rio Grande

ANNO III — DIAMANTINA, 18 JUNHO DE 1939 — NUMERO 41

"VÓZ DE DIAMANTINA"

EXPEDIENTE

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Redacção e Officinas—Bairro do Rio Grande.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Vóz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emitidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual . . . 20$000
« semestral . 10$000
Numero avulso do dia . . . $300
« « atrazado. $500

Assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina . . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Tiragem—1.000 exemplares.

ATTENÇÃO!—Todos os assignantes que pagaram sua assignatura do 3º anno ainda não vencido, terão direito a receber a "Vóz de Diamantina" até o seu numero 52.

Para os novos assignantes, a assignatura já custa 20$000 por anno e 10$ por semestre.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

FELICITAÇÕES

A' "VÓZ DE DIAMANTINA"

Continuamos a registar, mui sensibilizados e agradecidos, as manifestações recebidas, pelo reapparecimento desta folha:

«Carissimo amigo NEVES:

Laudetur Jesus Christus.

Até hoje impossibilitado de levar-lhe pessoalmente os meus abraços de parabens pelo reaparecimento da "VÓZ DE DIAMANTINA", faço-o, agora, sabendo muito que me relevará semelhante falta, motivada tão somente pelas ultimas occupações de quem deve de entregar provas e outras cousas.

Foi prazer grande para mim rever a querida "VÓZ", e sei perfeitamente não ser eu o unico; contentissimos devem se achar todos os seus amigos e todos os diamantinenses, com maior motivo, os ausentes, por terem no seu jornal algo que lhes falava mais de perto e mais intimamente a vida de Diamantina, recordando-lhe as tradições, o espirito, captando tudo em fontes originaes e authenticas, dando ás cousas o sabor diamantinense...

Precisamos de conservar as vivas e grandes tradições da nossa gente, do nosso povo, para neutralizar seu tanto o effeito de certas imitações servis, nada condicentes com a nossa indole e costume.

E o seu jornal, batendo-se por Diamantina, contribue para conservação de alguma mais além de Diamantina.

Acceite, pois, o sr. meus cordiaes e sinceros parabens, acompanhados de votos a Deus pela sua felicidade pessoal, da "VÓZ DE DIAMANTINA", para continuar a lucta indefesa, travada pelo Xisto Reis, pelo N. N., pelo Z. e sr. José Augusto Neves, afim de que não descreiámos de todo dos homens, e achemos ainda alguns que pelejem um combate bom e justo.

Com abraços, aqui, servo amigo e admirador,

Pe. Antonio Cecilio.

Seminario de Diamantina, 11 de Junho de 1939.»

De Araguary, recebemos do nosso caro e estimado conterraneo, sr. Aldemar de Oliveira, digna esposa e filho, o seguinte telegramma:

«Araguary, 13.
Zezé Neves.
Diamantina.

Com prazer, recebemos hoje a "Vóz de Diamantina". Abraços de parabens.

Aldemar, esposa e filho.»

Tambem nos enviaram suas felicitações por cartas e cartões:

DE DIAMANTINA: Gabriel Felicio dos Santos.

DE BELLO HORIZONTE: dr. Pedro da Matta Machado, dr. Heraclito Mourão de Miranda, Chrysanthino Cruz, Cel. Pedro Jorge Brandão, dr. Amaro Neves Barreto, Eder Brandão de Almeida, José Mario C. Brant, João Antonio de Paulo.

DE UBERABA: Dr. Assis Moreira Junior.

NÃO E' FORTE O HOMEM QUE E' VIOLENTO.

Carestia da Vida

Atravessamos, actualmente, uma dessas crises angustiosas em que todo o vivente que não dispõe de renda sufficiente ou de um *gordo* ordenado, acha-se em sérios apuros para se manter, principalmente, se tem o encargo de familia.

A exorbitancia de preços a que attingem cada vez mais os alugueis de casa, todos os generos de primeira necessidade, as mercadorias, medicamentos e tudo, emfim, de que o homem não póde prescindir para viver, colloca-nos numa situação embaraçosa e triste, defficilima e horrivel!

A falta de producção, devido á secca rigorosa, que temos visto, de tempos a esta parte, concorreu bastante para este estado de cousas.

Pela região do extremo norte de Minas, a situação tem sido de verdadeira angustia e até de miserias. Quantos homens e creanças têm morrido de fome!

Nos tempos calamitosos que atravessamos, é preciso que os abastados não se esqueçam da lei de Deus: "*Amae* uns aos outros."

Cicero, explicando, um dia, a amizade aos amigos do seu tempo, que, de certo, não eram melhores do que os de hoje, comparava-os ás andorinhas, que, no verão, nos acompanham e, no inverno, se retiram.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

LEILÃO DE PRENDAS

Realizar-se-á, no dia 2 de Julho proximo, á praça Conselheiro Matta Machado, o cotumado LEILÃO annual, em beneficio da nossa SANTA CASA DE CARIDADE, estabelecimento modelar e que grandes beneficios presta aos pobres doentes — desta cidade e região. —

QUEM *está soffrendo não deve desesperar; olhae para baixo, para vêr que muitos outros soffrem mais ainda.*

Minhas Tiras

***

Por occasião da festa do Divino ultima, um forasteiro extranhou aquella musica que a banda do 3º B. C. M. executava adeante do cortejo do *imperio*, em direcção á igreja de N. S. do Amparo.

Que musica exquisita é aquella?! perguntou a um nosso conterraneo, a seu lado.

E como o nosso patrício não soubesse explicar ao curioso senhor, vamos nós dizer algo sobre essa musica, devéras original, sem compasso, e que o povo diamantinense conhece pelo nome de *Folia do Divino*.

Com effeito, essa musica tradicional é usada, até hoje, na festa do Espirito Santo, que se celebra, annualmente na igreja de N. S. do Amparo, desta cidade, — a Capella Imperial, como era chamada, no antigo regimen, pois, em seu frontispicio, trazia um escudo com a corôa imperial, o qual foi d'alli retirado com o advento da Republica.

Não ha quem nos visite, que não extranhe o toque dessa musica exquisita, sem compasso, mas predilecta, insubstituivel, realmente, na opinião dos fieis diamantinenses.

Em vão, temos procurado descobrir o seu compositor. Ella vem do Tejuco, é o que dizem.

Os antigos contavam uma lenda sobre essa *folia* original.

O certo é que o som retumbante do bombo, fazendo com o trombone, piston e requinta, a parte cantante, produz um quê de solenne e alegre, avivando em nosso espirito saudosas reminiscencias do passado de Diamantina.

Temos entre nós tres musicas já consagradas, que não se substituem em nossa terra, porque, si tal tentassem, o povo, em peso, reclamaria. São as marchas de Nosso Senhor dos Passos, de autoria do saudoso e inesquecivel maestro Antonio Ephygenio de Sousa — o Paraguay; a da procissão do Enterro, de auctor francez, mas incognito, e a da *Folia do Divino*.

Xisto Reis.

Lembrae-vos dos pobresinhos de **SANTO ANTONIO.**

—A velhice é a edade dolorosa em que, geralmente, se encontra o esquecimento em logar da gratidão.

—Na velhice, impéra a desillusão, por isso, póde-se considerar benemerito o homem que protege aos pobres velhinhos.

Na vida, são necessarios animo e valor para vencer, paciencia, resignação e força para dominar.

Arcebispo Metropolitano

Havendo terminado a primeira parte da visita canonica, regressou, a 14 do cadente, a esta cidade, acompanhado de seu secretario na visita, Revmo. Padre João Tavares de Sousa, digno e virtuoso vigario desta freguezia, S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo, D. Serafim Gomes Jardim.

Nossas respeitosas visitas.

Festa de S. Antonio, na Cathedral

Realizou-se, no dia 13 do cadente, na Cathedral Metropolitana, a festa do glorioso Santo Antonio, titular e principal patrono desta freguezia e archidiocese.

Houve Missa cantada, benção e distribuição do pão de S. Antonio e concorrida procissão, acompanhada pela banda «Euterpe Diamantinense.»

Férias Escolares

De conformidade com o Regulamento da Instrucção Publica, começaram, no dia 15 deste, para todo o Estado, as férias escolares, que se prolongarão até o dia 30 do cadente.

Na Cavalhada Velha

Continúa o serviço do Campo para o jôgo de Volley-Ball.

Um absurdo que estão fazendo, porque ficamos sem uma praça para circo de Cavallinhos

Estamos convencidos de que, si o dr. Joubert Guerra, digno Prefeito Municipal, estivesse na cidade, não continuaria tal serviço.

Querem acabar com a Diamantina?

Não nos cançaremos, entretanto, de pugnar por ella.

A paz de Christo é o fundamento de toda civilização humana.

Camelleira do Rosario

Essa curiosa e antiga camelleira está reclamando um certo cuidado, necessitando mesmo de uma póda pelo lado de baixo, por pessôa que o saiba fazer.

O que honra a seu pae achará sua alegria nos seus filhos, e será attendido no dia de sua oração.

Dr. Maia Penido

Mais uma demonstração de carinho e apreço recebeu, no dia 10 do cadente, o sr. dr. Oswaldo Maia Penido, ex-promotor de Justiça desta comarca, por parte do "Acayaca Club", que lhe offereceu uma festa attrahente, em seus salões, e constante do seguinte programma, que foi executado, á risca:

I Parte: 1 Saudação ao manifestado, pela senhorinha Conceição Pimenta; II, Piano pela senhorinha Hebbe Brandão; III, "Declamação—"Linhas divergentes", pela senhorinha Laura Athayde; IV, Canto—Rêve d'amôr", por Marilia Almeida; V, Declamação—"Confidencia dorida" por Marianna B. Mourão; VI, "Canto—Lo vivo e t'amo" —duetto, por José Maria Bacellar e Angela Almeida; VII, Piano—Mercado Persa—D. Eustella Miranda Diniz, acompanhada pelos musicista José Rabello e Osorio da Silva.

VIII—Despedida pela senhorinha Déa Gomes Costa.

II Parte—Baile, nos seus salões, a que compareceu a elite da nossa sociedade.

O dr. Oswaldo Maia Penido partiu, quinta-feira, para Bello Horizonte, estando repleta a Estação da Central de pessôas de todas as classes da nossa sociedade, que lhe foram levar seu saudoso abraço de despedida.

DRS. SOTER E LOMELINO RAMOS COUTO

MEDICOS- -Consultorio

Praça Conselheiro Matta

DIAMANTINA

POBREZA

Lourival Santos Lima.

Ninguem é criminoso por ser pobre,
Ninguem deve chorar por miseravel,
A grande Lei de Deus, que tudo encobre,
Nunca fez a pobreza condemnavel!

Jesus, que foi um santo, a veneravel
Luz do Céu, coração mais justo e nobre,
Num estábulo veio á vida, amavel
Para todos, tão puro quanto pobre!

Jámais fez a fortuna as almas puras,
O coração não tem vestes de sêda,
As riquezas são mais noites escuras...

Por tal que sempre é falso o itinerário,
Embora, em brilho, a pompa, o ardor conceda,
Se não passar na estrada do Calvário!

20$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina," d'agora em diante.

PAGAMENTO de assignatura e de quasquer publicações, se fazem adeantadamente.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje, domingo, 18 do corrente, permanece aberta a Pharmacia "S. ANTONIO", á Praça Antonio Eulalio.

O DIA DA CARIDADE EM DIAMANTINA

Realizar-se-á, no dia 2 de Julho proximo, o leilão annual, em beneficio da Santa Casa de Caridade de Diamantina.

E' a instituição que mais precisa e menos pede!

Roga-se, pois, a todas as pessôas que, embora não tenham recebido pedido de prendas, e desejem contribuir para tão humanitario fim, enviar o seu leilão, directamente, á Santa Casa, ou ao Bar do sr. Mario Vieira, que o receberá até á hora.

Diamantina 14 de Junho de 1939.

A Mesa Administrativa.

3—1

Na festa do nosso glorioso Padre

Santo Antonio de Lisbôa,

Orágo da Cathedral, e Padroeiro da Diocese de Diamantina.

Hymno de Laudes

Latim:	Portuguêz:
Laeti sodáles pláudite: Diem refert Antonius, Coeli decus, flos coelitum, Et solis astro pulchrior!	Cantemos! E' vindo o dia De Antonio — formoso escól Dos Santos, e flôr do Céo Mais bella que o mesmo sól.
Hic ille qui facundia Cives et urbes commovet, Vertit rebelles Numini In filiorum pectora.	Salve, ó tu que homens e póvos Arrebatas, pregador, E dos peitos mais rebeldes, Fazes templos do Senhor!
Hic ille, quem natántium Cohors, theatrales gradus Formans in undis, audiit Mortalibus prudentior.	Té do mar os mudos peixes Vem ouvir tua eloquencia, E, mais sabios, já confundem Nossa humana negligencia.
Em jure lingua nobilis Extincta vivis, rórida, Prisca rubens in purpura Et muta adhuc est éloquens.	Sim! Bemdita seja a lingua Que em vida foi tão potente, E morta, fresca incorrupta. Nos prega ainda eloquente!
Deo Patri sit glória, Ejusque sóli Filio, Cum Spiritu Paráclito Nunc et per omne soeculum Amen!	Deus de Antonio! a Vós, por isso, Padre e Filho e Espirito Santo, Vos tributem céos e terra Gloria infinda, alegre canto, Amen!

Seminarista J. CAROLINO

(Approvação do Exmo. Snr. Bispo de Diamantina, 13 de Junho 1889).

FESTA DE S. ANTONIO

NA CAPELLA DO RECOLHIMENTO DOS POBRES

Santo Antonio é o Santo de todo o mundo, o Santo de todos os seculos.

LEÃO XIII.

Realizou-se, com brilho extraordinario, singeleza e muita piedade, de 1º a 14 do cadente, a festa do glorioso Santo Antonio, na Capella do Recolhimento dos Pobres, desta cidade.

As dignas juizas e os srs. protectores não pouparam esforços para o feliz exito da festa.

Realmente, foi uma festa que nos deixou saudades e a mais grata recordação! A

mentino da Silva.

Todos os dias, após a santa missa, houve a tocante cerimonia da consagração de uma creança, de nome Antonio, vestida de habito franciscano, ao glorioso Thaumaturgo, seguindo-se o offerecimento de flôres ao portentoso Santo.

A esse acto commovente, seguia-se o canto do verso «Mimosas flôres», entoado pelo côro do Pão, hymno a Santo Antonio, letra e musi- do nosso director.

Durante todo o dia 13, o colhimento dos Pobres e as as suas dependencias am visitados por extraor- ario numero de cavalhei- e exmas. familias, que hiam todos os compartintos do pio estabeleci- nto e sua capella, em ado- ão a Jesus Sacramentado m visita ao miraculoso to Antonio.

's 6 horas da tarde, es- lo o jardim profusamen- illuminado, a lampadas ticôres, produzindo des- brante aspecto na facha- externa da Capella, no zeiro de seixos brancos, omo fructas nas arvores, lizou-se a ultima trezena. o dia 14, quarta-feira, ve missa tambem festiva, upando-se da parte coral esmo Côro do Pão.

' tardinha do mesmo dia, errou-se a festa com a corrida procissão do glo- o Santo, bellissimo ser- pelo Revmo. Padre Antonio Cecilio e benção solenne do SS. Sacramento.

O sorteio dos 13 pães de S. Antonio affectuou-se após a missa do dia 13, sendo premiado com 26$000 o pão escolhido pela viuva Petrina Demetria de Amorim.

As demais viuvas, em numero de 12, receberam o premio de *consolação*, 2$000 para cada uma.

Após a missa, procedeu, o Revmo. Padre José Carolino á benção e distribuição do pão de Santo Antonio aos pobres e a todas as pessôas que haviam commungado na maior cordialidade e com reciproca edificação, assim como aos demais fieis assistentes:

Não só no dia 13, como no dia 14, o Recolhimento dos Pobres esteve franqueado á visitação publica.

A poetica Capella, como revela a photographia tirada no dia 13, estava ornada com muito gosto e capricho, sobresahindo as flôres artificiaes, em profusão, dando-lhe um aspecto de bello e vistoso jardim.

Em frente ao Recolhimento, no dia 13, foi accêsa a tradicional fogueira.

Com a melhor vontade, sem medir sacrificios, quaesquer que fôssem, se prestaram todas as distinctas senhorinhas e senhoras do côro do Pão de Santo Antonio, assim como os srs. Paulo Clementino da Silva e prof. Manoel José Nobis, sempre companheiros dedicados.

Concorreu muito para realçar as festas, a excellente banda de musica «Euterpe Diamantinense», que acompanhou a procissão e tocou durante a kermesse, após a entrada da mesma.

A apreciada banda «Euterpe», sempre desinteressada, presta-se em todas as festas da nossa instituição.

O que mais nos encanta e consola nessa festa, tão sympathica e attrahente, é a devoção e a piedade, pois, durante os 14 dias de solennidade, foi extraordinario o numero de communhões.

Para o proximo anno de 1940, foram sorteados juizas e protectores:

Dia 1º—Juiza, D. Elvira Alves Pires, residente nesta cidade.

Protector, Aristides Lopes de Figueiredo, residente nesta cidade.

Dia 2— Juiza, D. Carmina Durães Fonseca, residente nesta cidade.

Protector, Dr. Diderot Coelho Junior, residente em Bello Horizonte.

Dia 3—Exma. Viuva Freire dos Santos, residente no Rio de Janeiro.

Protector, Sr. Murillo Lima, residente em Mercês de Diamantina.

Dia 4—Juiza, Senhorinha Maria Geralda Ferreira, residente no Mendanha, em cumprimento de voto.

Protector, Sr. Dr. Jayme Motta Nelson, residente em Bello Horizonte.

Dia 5—Juiza, D. Maria Kubitschek de Figueiredo.

Protector, Dr. Luiz Estanislau Bousquet, residente no Rio de Janeiro.

Dia 6—Juiza, D. Raymunda Rodrigues da Assumpção, residente nesta cidade.

Protector, Te. Manoel Pedro Barbacena, residente nesta cidade.

Dia 7—Juiza, D. Apparicia Caldeira Alves Pereira, residente nesta cidade.

Protector, Revmo. Pe Alexandrino Cordeiro da Luz, DD. Vigario de Agua Bôa.

Dia 8—Juiza, D. Anysia Moreira Neves, residente nesta cidade.

Protector, Dr. Francisco de Sá Lessa, residente no Rio de Janeiro.

Dia 9—Juiza, D. Maria Margarida dos Santos Mourão, residente nesta cidade.

Protector, Dr. João Kubitschek de Figueido, residente em Bello Horizonte.

Dia 10—D. Aleixina Queiroga, residente em Bello Horizonte.

Protector, Sr. Francisco Miguel Pinto, residente no Rio de Janeiro.

Dia 11—D. Maria José Felicio dos Santos Brant, residente no Rio de Janeiro; e senhorinha Maria das Dôres Motta, residente em Bello Horizonte.

Protectores, Srs. Manoel Cesar Junior, residente em Bello Horizonte; e Joaquim Machado Freire, residente nesta cidade.

Dia 12—Juizas, D. Maria José de Oliveira Gomes, residente em Bello Horizonte; e senhorinha Esther das Dôres Moraes, de promessa, residente nesta cidade.

Protectores, Serafim Pinheiro de Lacerda, residente no Rio de Janeiro; e José Fileto da Fonseca, residente em Bello Horizonte.

Dia 13—Juizas, D. Ambrosina Coelho, residente em Bello Horizonte; e Senhorinha Maria Jocundina Ribeiro, residente nesta cidade.

Protectores, Dr. Francisco José de Almeida Brant, residente em Bello Horizonte; e Ruy Alves, residente nesta cidade.

Dia 14—Juizas: D. Almerinda Ribeiro Lima, residente nesta cidade; D. Anna Telles de Menezes, residente em Bello Horizonte; D. Rita Alves Medeiros, residente no Rio de Janeiro; e D. Maria Chaves, residente em Th. Ottoni.

Protectores, Herculano Gomes de Oliveira, residente em Bello Horizonte; Cel. Agenor Moreira da Costa, residente em S. Hyppolito; Manoel Galdino da Paixão e João Mendes, residentes nesta cidade.

Secretaria da "Pia União do Pão de Santo Antonio de Diamantina", aos 12 de Junho de 1939.

O Director, José Augusto Neves.

VISTO.

Pelo Vigário, Mons. Gabriel Amador.

12/6/939.

O bom exemplo, dizia Lebrum, dispõe as almas para o bem, desprende um odôr que anima, e um perfume que santifica e fortifica.

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

Snooker

Gabriel de Paula, acaba de annexar aos seus conhecidos salões de bilhares, um bem organizado serviço de restaurante, onde se encontra todas as variedades de mesas, aptas a servir aos mais exigentes e finos paladares.

Nos Bilhares, Café e Restaurante "SNOOKER," encontram-se todas as qualidades de refeições, e ao alcance de todas as bolsas. Verdadeira guerra á crise. Bons chocolate, leite, cafe, refeições, etc.

Ao Gabriel, os nossos parabens.

KERMESSE

Continùa hoje, ás 13 horas, no Pão de Santo Antonio, a kermesse, não havendo brancos; todos os numeros serão premiados.

Tocará a nossa apreciada banda local Euterpe Diamantinense.

Para bem agir e luctar, precisamos de fé, não nos incommodando com a montanha de miserias e falsidade deste mundo.

AINDA FELICITAÇÕES

A' "VÓZ DE DIAMANTINA"

A' ultima, hora, recebemos do nosso ilustre conterraneo, dr. Joubert Guerra, digno e operoso Prefeito Municipal desta cidade, o seguinte telegrama:

«Bello Horizonte, 16,
José Neves
Diamantina

Regresso hontem Rio, tive grande satisfação lêr primeiros numeros da "Voz de Diamantina," em sua nova phase. Felicitando prezado amigo, sirvo ensejo agradecer bondosas referencias feitas meu nome. — Saudações.

Joubert Guerra.»

Melhor é ser reprehendido por um sabio do que enganado pela adulação dos insensatos.

*** Ora vejam! Como tudo passa, tudo acaba, tudo morre!

Na vespera do grande dia 13 de Junho, consagrado ao glorioso Santo Antonio, principal Patrono desta freguezia e arcebispado, os sinos das nossas igrejas com excepção dos da Cathedral e da Capella do Pão, conservaram-se mudos e indifferentes!...

Antigamente, embora não fôsse, como ainda hoje não é dia santo de guarda, o dia 13, comtudo, o merecimento do grande Santo e porque elle é o titular e principal Patrono desta cidade e archidiocese, merecia que os sinos de todos os nossos campanarios annunciassem o grande dia 13, repicando festivamente, na vespera, ao meio dia, ás 6 e 9 horas da noite.

Mas... é o caso: tudo passa, tudo acaba, tudo morre!...

Gastae sempre um pouco menos do que ganhaes, aconselha Fenélon.

Desastre

Ainda em a nossa edição passada, fizemos referencias sobre os perigos que poderão nos advir com o excesso de velocidade dos vehiculos em nossa cidade.

No dia 13, á noite, o carro que conduzia o cirurgião-dentista, Mariano dos Santos, ao atravessar a rua da Luz, derrampou, ao procurar dar passagem a outro vehiculo, que lhe seguia.

O sr. Mariano e seu filho ficaram bastante machucados.

A's escuras

A nossa cidade esteve nas trevas sexta-feira ultima, devido a um desarranjo havido na linha conductora de força e luz. Arrebentára o fio.

FORMIGA SAÙVA

Evitar a formação de formigueiros, no sôlo patrio, é dever de todo o brasileiro de bôa vontade.

Ainda o caso do Mercado

O sr. Rodrigo M. F. de Andrade, digno Director do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, em carta-resposta ao "Estado de Minas", diz, entre outras cousas, «que o Mercado de Diamantina está longe de ser um rancho ou pardieiro desprezivel, cuja destruição se imponha como uma necessidade urbanistica. Trata-se, ao contrario, de uma obra rara, de bôa architectura—unica, talvez, no genero em todo o Brasil—e cujo valor decorre não apenas de sua feição excepcionalmente pittoresca, mas tambem da harmonia de suas proporções e da elegancia do seu traçado.»

E esta?! Por ventura, nós e o nosso povo não enchergamos?

Ainda bem que o direito de apreciação não constitue previlegio de ninguem.

Para nós, é pardieiro infecto, desartistico; para o sr. Rodrigo de Andrade é obra rara, elegante. Safa!

D. Cecilia Rodrigues Alves Pereira

Em consequencia de antigos soffrimentos, veio a fallecer, no dia 13 do corrente, nesta cidade, á rua do Rosario, a veneranda sra. d. Cecilia Rodrigues Alves Pereira, viuva do saudoso prof. Gustavo Alves Pereira.

Natural de Barra do Pirahy, era filha do capm. José Rodrigues Barbosa Primo e de d. Anna Rodrigues Barbosa Primo, já fallecidos.

Mãe de familia extremosa e dotada de peregrinas virtudes, teve uma morte tranquilla, com o conforto dos sacramentos da Igreja.

O seu passamento foi muito sentido nesta cidade, onde residia, ha longos annos, por quantos a conheciam de perto e nella souberam apreciar a bondade de seu coração.

Deixa d. Cecilia os seguintes filhos: D. Cecilia Alves Baracho, digna esposa do sr. Jeronymo Baracho, conceituado commerciante nesta praça; Paulo Renan Alves Pereira, residente em Peçanha; Clovis Hugo Alves Pereira, commerciante justamente estimado nesta cidade; Gustavo Alves Pereira, agente da Estação de Morro Grande; Jésus Alves Pereira, fiscal de rendas, em Buenopolis. Era irmã de d. Virginia Rodrigues Alves Pereira, viuva do saudoso advogado Tiburcio Alves Pereira, e residente em Peçanha. Deixa ainda a finada 37 netos e 5 bisnetos.

O seu enterro, realizado no dia seguinte, á tarde, teve grande acompanhamento.

Aos amargurados filhos, irmã e demais parentes da finada, apresentamos nossas visitas de condolencias.

Por portaria de 13 do corrente, do sr. Director Geral dos Correios e Telegraphos, foi nomeado Delegado do Gabinete de Investigações e Pericias, na Directoria Regional desta cidade, o escripturario da classe "D", Paulo Teixeira Neves.

Uma das principaes occupações da inveja é servir de guia á calumnia.

Resultado do "Plano Magno" da Grande Empresa Americanopolis S/A.

PLANO MAGNO

Nos.	529/711	100:000$000
	668/711	20:000$000
	123/711	10:000$000
	286/711	5:000$000
CENTENA	529	100$000
CENTENA	925	50$000
UNIDADE	9 isenção da mensalidade de Junho.	

O desconhecimento dos homens e das cousas do Norte de Minas é o que tem deixado na penumbra".

Secção Antoniana

Culto de Santo Antonio

Promessas:

DIAMANTINA: D. Etelvina dos Santos, 1$;

ITAMARANDYBA: Filhas de Maria, agradecendo a S. Antonio diversas graças, 7; Maria A. de Campos Costa, por haver alcançado uma graça, assigna a "Vóz de Diamantina", em cumprimento de voto que fez, 20$.

BELLO HORIZONTE: Manoel Loureiro Pires, em cumprimento de uma promessa, por haver alcançado graças, por intercessão de S. Antonio, 60$.

Mensalidades:

DIAMANTINA: D. Alvina de Aguilar Coelho, mensalidades do anno de 1939, 6$; d. Josephina Maciel de Oliveira, de Novembro de 1938 a Abril de 1939, 3$; d. Maria Magdalena Ferreira, do anno de 1939, 6$.

SERRO: D. Corina Baracho Pimenta, de Junho de 1939 a Maio de 1940, 6$.

Donativos:

DIAMANTINA: 1º Te. Edson Teixeira Franco, 5$; uma devota, 5$; o Antonio, filho do sr. Luiz Nardes Filho, consagrado a S. Antonio, no dia 4 de Junho, 5$; o Antonio, filho do sr. Humberto Magalhães, consagrado á S. Antonio, no dia 7 de Junho, 4$; Francisco de Sousa Maia, 30$; Francisco Feliciano de Sousa Maia, 20$.

BANDEIRINHA: Antonio Aleixo, 10$

BELLO HORIZONTE: D. Anna Telles, merenda para os pobres do Pão de S. Antonio, no dia 13, 15$.

BARÃO: João Nicolau Dias, 10$; d. Joaquina Alves de Andrade, 5$.

Lampada da Capella:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

DIAMANTINA: Modesto Alves, por intermedio do sr. Carlos Diniz Pinto, 1 garrafa de azeite.

Donativos em natureza:

RIO MANSO: Sebastião F. da Motta, 5 litros de fubá; Raymundo Luiz, 10 litros de fubá; Manoel Domingos, 10 litros de fubá.

MILHO VERDE: Manoel dos Passos Alves Pereira, 20 litros de fubá.

RIO PRETO: Norberto Ferreira da Silva, 20 litros de fubá.

(Continúa)

S. PEDRO.

No proximo dia, 29 do cadente, é dia santo, em que a Igreja celebra a festa dos Apostolos S. Pedro e S Paulo.

Irmã Russon

No Rio de Janeiro, falleceu, no dia 7 do cadente, a exma. Irmã Maria Adelia Russon, que, durante muitos annos, foi superiora do Collegio de N. S. das Dôres desta cidade.

O seu desapparecimento causou geral pesar em nosso meio, pois, a pranteada finada sempre gosou aqui da mais justa consideração e estima.

Era muito amiga do Pão de Santo Antonio e desta folha.

Paz a sua alma!

José da Rocha Brandão

Em Dattas, deste municipio, onde residia e era justamente estimado, falleceu, ha dias, onosso digno assignante, sr. José da Rocha Brandão, commerciante honrado, catholico pratico e exemplar chefe de familia.

Era casado em segundas nupcias com d. Maria Baptista Brandão, e deixa um filho do primeiro e 3 do segundo casamento.

Nossos pesames á familia enluctada.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade. os seguintes obitos:

No dia 12, Maria Emilia da Silva, com 40 annos de edade, filha de Feliciana de Jesus.

No mesmo dia, a innocente Helena Ferreira, com 5 annos de edade, filha do sr. João Ferreira e de d. Felicia de Sousa.

Vida Social

Anniversarios:

FIZERAM ANNOS:

No dia 15, d. Anna Rolim Sampaio, digna esposa do sr. Octavio Horta; o sr. Mario Prado, digno funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidadade; o operario João Victor de Aguilar; o sr. Pedro Lopes Vieira Leite, socio componente da conceituada casa commercial Lopes & Irmãos, desta praça.

No dia 16, o sr. Murillo Pimenta, o nossso distincto e estimado conterraneo, Te. Cel. Vicente Torres Junior, digno commandante do 6º B. C. M., com séde em Bello Horizonte; a devota de Santo Antonio, Margarida Maria dos Santos Mourão, digna e zelosa agente do correio do Largo D. João; a senhorinha Maria José Aguiar.

No dia 17, a menina Maria de Lourdes Costa, filha do sr. Appolinario da Costa.

FAZEM ANNOS:

Hoje 18, d. Eva Freire da Silveira e senhorinha Elvinia Valle Mourão, filha do saudoso David Mourão.

FARÃO ANNOS:

No dia 20, Geny Hugo, dilecta filha do sr. Clovis Hugo Alves Pereira, conceituado commerciante desta praça.

No dia 21, d. Idalescia Brant, digna esposa do nosso illustre e estimado conterraneo, sr. dr. Francisco Brant, residentes em Bello Horizonte; e Gilson Eulalio de Sousa.

No dia 22, o pequeno Divaldo, filho do sr. José Geraldo Jardim.

No dia 25, d. Henedina Teixeira Moreira da Silva, digna esposa do sr. Diogenes Moreira da Silva, funccionaria intelligente e muito competente da D.R. desta cidade; Maria Ephygenia Faria e d. Luiza Macêdo Pimenta, digna esposa do sr. Joaquim Gonçalves Pimenta.

No dia 26, a exma.sra.d. Margarida Neves, digna exposa do sr. Emilio Durães; e d. Geralda Barroso Alves, digna esposa do sr. Gentil Alves da Silva.

No dia 27, a senhorinha Carmelita Motta, filha do sr. João Motta Filho; d. Adila Celeste de Vasconcellos Horta, digna, esposa do sr. Antenor Horta e funccionaria dos Correios e Telegraphos.

A todos os anniversariantes, nossos parabens.

Casamentos

Realizaram-se, nesta cidade, os seguintes enlaces matrimoniaes:

No dia 27 de Maio ultimo, da senhorinha Nilda Neves, dilecta filha do saudoso finado João Antonio de Sousa Neves, com o distincto moço, sr. Pedro Paulo Seabra.

No dia 10 do cadente, da senhorinha Maria Arminda Guerra Leite, com o estimado moço, sr. Geraldo Lacerda de Oliveira.

Enfermos

Acha-se, ha dias, enfermo, recolhido ao leito, inspirando o seu estado serios cuidados, o sr. João Rodrigues da Silva Chaves, nosso digno assignante.

Nossas visitas e votos a Deus, pelo seu prompto restabelecimento.

Em consequencia de uma quéda, em sua residencia, acha-se enferma, sob a assistencia do conceituado clinico, dr. Edson Lago Pinheiro, a senhorinha Margarida Gomes Ribeiro, filha do saudoso finado, prof João da Matta Gomes Ribeiro.

Desse lamentavel desastre, a bondosa moça soffreu machucões e fracturas.

Nossas visitas, com os votos que fazemos a Deus, pelo seu restabelecimento.

Jubilo num lar

Communicam-nos o nosso amigo, 1º sargento José Roque de Sousa e sua exma. esposa d. Othilia França Roque o nascimento de mais uma filhinha, que vae se chamar Sanha Selda, occorrido no dia 14 do corrente.

Gratos pela attenção, felicitamos os dignos paes, augurando futuro risonho e feliz á innocentinha.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, d. Aida Guerra Costa e filha, senhorinha Déa Costa; professora Francisca de Araujo Tameirão, Gilso Eulalio, Geraldo Rosalino Motta, d. Maria da Conceição Neves e filho, Flavio Neves Guerra; senhorinha Helena Neves, Ivonne Brandão Costa e d. Nicia Rabello Mourão.

Para Montes Claros, Raul Corrêa de Sousa.

Para Arassuahy, Paulo Teixeira Neves.

Chegaram:

Do Serro, Jair Pimenta e exma. sra., d. Corina Baracho Pimenta.

De Peçanha, Paulo Renan Alves Pereira.

De Buenopolis, Jésus Alves Pereira.

De Bello Horizonte, senhorinhas Virginia Brandão Andrade, Ruth Meira e o gymnasiano Antonio Fernandes de Azevêdo.

Estão na cidade as collegiaes, senhorinhas Dulce, Odette e Dorothy Leite Fernandes, filhas do sr. Antonio Moreira Fernandes, que foi buscal-as em Bello Horizonte e Curvello; e os nossos conterraneos Firmino Alves de Aguilar, e os universitarios Alencar de Aguilar, Daniel do Nascimento e Lourival Amarante.

Hospedes e Viajantes

No Grande Hotel:

Hospedaram: Bernardino Moreira, Ramiro Franero, Alberto Pimenta, dr. Sebastião Virgilio, Serafim A. Pinheiro, Joaquim Paiva e familia, Miguel Epsten, Francisco de Oliveira, Antonio Zerttotini, Friz Klyst, Raymundo Gonçalves, Francisco C. Pinheiro, Geraldo Rezende, José Aquino Affonso, Elpidio Meirelles, José C. Gomes Alvim.

No Hotel Mineiro:

Hospedaram: Firmino de Aguilar, Pedro Velloso, Diniz Facundes Sebinto, Serafim Pedro da Silva, Sebastião de Aguiar, João Nunes de Sousa, Joaquim da Gloria Caldeira, João H. da Conceição, João Ignacio de Sousa, Jesé Estanislau, Armando Diogenes Baeta, Ovidio Barbosa, Arlindo Cardoso de Moura, Raymundo Cruz, Durval Candido da Cruz, Augusto Braga, Eufrasio da Silva, Manoel Garcia Vidal, Iracema Lopes, Geraldo Fagundes, Julia Dias, Vicente Caldeira, d. Maria Lopes, José Augusto de Aguiar, Julio Baracho, José Peçanha, Francisco dos Santos, Paulo Rocha, Rescenvindo da Silva, major Anthero Mendonça e familia, Serafim Fagundes, João Vieira Soares, A. Salvo Moreira, Antonio Peçanha, Antonio Primo, Felippe da Cruz, Pergentino Aguiar, Mario Sanguinette.

Na Pensão Moura Filho:

Hospedaram: Manoel James, Geraldo Costa, Vicente Costa, João Luzia Alves, Antonio Geraldo de Sousa, Raymundo Nonnato, João de Sousa, Francisco Siqueira, José Victor Filho, João Alves, Manoel de Aquino, José Pereira.

As espigas que levantam mais a cabeça estão desprevenidas de grãos.

Loteria do Estado de Minas

EXTRAÇÕES EM JUNHO DE 1939

Dia	23	60	»	Contos	10$000
Dia	30	60	»	»	10$000

Loteria Federal do Brasil

Dia	17	500	»	Contos	70$000
Dia	21	300	»	»	40$000
Dia	24	2.000	»	»	350$000
Dia	28	1.000	»	»	120$000

Façam seus pedidos ao "Sonho de Ouro," de José Leão Guedes, á rua Dr. Francisco Sá — Diamantina — Minas.

NOTA: — Para os freguezes residentes fóra, o pórte do Correio será gratis.

Antonio Duarte Mandacarú

Transcorre quarta-feira, 21 do corrente, o primeiro anniversario do fallecimento do saudoso prof. Antonio Duarte Mandacarú, chefe carinhoso e amigo, que sua exma. familia pranteará eternamente.

Em suffragio de sua alma e ao ensejo daquella data de saudade e amoraveis recordações, serão celebradas missas na Cathedral Metropolitana, ás 6,30 horas, e ás 7 da manhã de 21 do corrente.

Para comparecerem a esses actos religiosos, são convidadas as pessôas parentes e amigas do inesquecivel morto, antecipando sua familia, a umas e outras, seu sincero e profundo reconhecimento.

Cecilia R. Alves Pereira

Os filhos da finada Cecilia Rodrigues Alves Pereira convidam seus parentes e pessôas amigas, para assistir á missa de 7º. dia do seu passamento, a qual será rezada amanhã, 19 do cadente, ás 7 horas, na igreja de N. S. do Rosario.

Diamantina, 18—6—1939.

Edital de segunda praça com o prazo de oito dias

O Doutor Joaquim Moreira de Athayde, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de segunda praça virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia vinte e trez (23) de Junho corrente, ás treze horas, á porta do Forum, desta cidade. o official de Justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios, levará a publico pregão de venda e arrematação para quem mais dér e maior lanço offerecer, com desconto de (10%), uma casa baixa, coberta de telha, nesta cidade, com terreno de trezentos metros quadrados (300 ms.2), mais ou menos, dividindo pelos lados, com Francisco de Sousa Maia; pelos fundos com herdeiros do dr. Theodomiro Alves Pereira, avaliada por um conto e duzentos mil reis..... (1:200$000); um rancho de capim, com terreno de seiscentos (600) metros quadrados, mais ou menos, em frente á casa descripta, á mesma rua, com uma mina de agua limpa; dividindo pelos lados, com Francisco de Sousa Maia, pelo fundo com a rua que vae do Largo Jacynto Quintino á Palha, avaliado em oitocentos mil reis (800$000), tudo num total de dois contos de reis (2:000$000).

Esses bens vão á praça a pedido do arrolante, para com o producto da venda se pagarem as custas, impostos e sellos relativos ao arrolamento dos bens deixados por morte de Escolastica Maria da Trindade, por não haver no monte dinheiro em especie para esse fim.

E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, logar e hora acima mencionados.

Para conhecimento de quem interessar, mandou o Juiz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos quinze de Junho de mil novecentos e trinta e nove.

Eu, *José Joviano de Aguiar*, Escrivão, subscrevi.

(a) *J. Moreira de Athayde.*

EDITAL

O Dr. Joaquim Moreira de Athayde, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Geraes, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, que o Official de Justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 28 do corrente mez de Junho, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, o immovel adeante mencionado, pertencente ao espolio de Felisberto Augusto Bacellar e Henriqueta America Bacellar: —uma casa, coberta de telhas, dividindo-pelo lado direito, com propriedade da herdeira, D. Maria Rosaura Lopes Bacellar; pelo lado esquerdo, com propriedade do Estado, e pelos fundos com propriedade de João Soares, casa essa com pequeno terreno, avaliada em... 3:000$.

Esse immovel vae á praça para com o producto da arrematação se pagarem custas e impostos devidos no processo de arrolamento daquelles finados.

E quem no mesmo quizer lançar, para arrematal-o por preço superior á avaliação, comparecerá no dia, hora e logar acima designados.

Para conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será publicado na fórma da lei.

Diamantina, 6 de Junho de 1939.

Eu, *J. E. Carneiro*, Escrivão, o subscrevi.

(a) *Joaquim Moreira de Athayde.*

OS JATOBÁS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

CAPITULO II

—Não estava dizendo segredos ao Justiniano, respondeu o João Caldeira. Estava lhe contando um caso engraçado. Ha annos, numa festa na Itaipaba, em casa de meu tio José Caldeira, achava-se o Alexandrino de Almeida, que não prima pela formosura, como Você, Mourão. Em certo momento, meu tio disse ao Alexandrino: «Rapaz, Você está com uma cara de gato malacaiáo». O Alexandrino ficou vermelho como um pimentão. Meu tio então lhe disse: «Uai! Ficou com raiva? Quem déra que Você fôsse bonito como um gato malacaiáo!»

Todos riram, exclamando o Mourão:

—Não tem graça nenhuma essa anedocta!

—Este lombo de porco está magnifico, falou ao Pedro o Assis Moreira.—E' do seu armazem?

—E' do nosso armazem, respondeu o negociante.—Comprei uma partida de toucinho e de carne de porco do Satú de Souza, do Rio Preto.

—O seu negocio está um bom ponto, atalhou o Vicente Torres.—Na Cavalhada Nova, quasi em frente á Intendencia do Lages.

—Snr. Mourão, disse-lhe D. Chiquinha, mais um pedaço de perú.

—Acceite, minha senhora, e um pouco de farôia.

—Encha o copo, Justiniano, falou o João Caldeira.—O vinho é o sangue dos velhos.

—Homem incorrigivel! Já lhe disse que nasci em 1832. Tenho, pois, cincoenta e seis annos. Não sou velho.

—Tem razão, respondeu o João Caldeira.—Meu tio José Caldeira, mais que sexagenario, costumava dizer, quando alguem alludia á sua edade: «Sessenta annos é a flôr da mocidade! Sessenta annos tem qualquer moleque, qualquer negrinho.»

Vicente Torres disse então, erguendo o cópo:

—A saúde do pequeno anniversariante, Eurico, o Lilico, que hoje faz dois annos. E pela felicidade dos dignos paes.

Todos tocaram os copos de Pedro Jatobá e de D. Chiquinha.

O Assis Moreira falou ao casal:

—Vocês já têm uma escadinha de filhos. Precisam parar. Que edade tem o mais velho?—Gastão tem nove annos, respondeu Pedro.—Adolpho tem sete; Anna Maria, quasi cinco; Lucia, tres; Eurico faz hoje dois.

Neste momento entra na sala um homem moreno, baixa e magro.

—Ora viva snr. Americo Diamantino Costa França! gritou Pedro.—Você quasi passa por debaixo da mesa! Assente-se aqui.

Ao assentar-se entre o Mourão e o Assis, exclamou o recem-chegado:

—Como aperitivo um calice de vinho do Porto. Depois vocês vão ver o que é um bom garfo!

—Pudera! retrucou Vicente Torres.—Já és bastante conhecido, meu velho!

—*Velho?* Vejam a petulancia deste rapazola! Não fiz ainda quarenta annos. Nasci em 1850.

Porque Você tardou tanto? perguntou-lhe Assis Moreira.

Estive em casa da viuva do Pedro Fernandes. Dou lições de violão ás suas duas filhas.

—Grande poeta o Pedro Fernandes, disse o Antonio Mourão.—E' pena terem ficado esparsas suas poesias. O mesmo succedeu ao João Julio, ao Aureliano Lessa...

—Vejam que coincidencia! atalhou o Assis Moreira.—Ainda hoje falou-me a este respeito o Dr. Theodomiro. Elle pretende providenciar para que sejam publicadas as obras dos tres illustres diamantinenses. Vae pedir um auxiliar á Assembléa Provincial, já que nossa Camara Municipal é tão pobre, que nada póde fazer.

—Você teve um péga feio com o Pedro Fernandes, João Caldeira, falou o Justiniano de Miranda.

—E' verdade! Briguei com elle uma vez e ficámos inimigos figadaes. Mas, reconheço que tinha muito talento. Não guardo rancor á sua memoria, apezar de ter elle feito contra os Caldeiras uma quadra ferina, que Vocês devem conhecer:

Quando algum Caldeira ficar doido,
Excusado é dizer: doido ficou;
Porque sendo os Caldeiras todos doidos,
O que basta dizer é: peiorou!

CAPITULO III

Pedro de Oliveira Jatobá nascera no povoado de Itaipaba, a cinco leguas de Diamantina. Seu pae era então feitor de escravos do «Cadête de Itaipaba», como era conhecido o snr. João Baptista de Mello Brandão. Este, annos antes, sahindo de Ouro Preto com sua senhora, D. Thereza, alli se estabelecera, dedicando-se ao serviço de mineiração.

Após longo periodo de trabalhos influctiferos e de privações, o Cadete da Itaipaba descobriu no leito do Jequitinhonha tão grande quantidade de diamantes, que adquiriu enorme fortuna, apezar da baixa momentanea do valor do producto. Seis mezes, após a época em que vendeu os diamantes na Côrte, teria obtido um lucro tres vezes superior!

De posse de avultados haveres, João Baptista de Mello Brandão construiu para sua familia, que ia augmentando, uma grande casa; edificou uma capella, comprou numerosos escravos, afim de desenvolver o serviço de mineiração, protegendo diversos parentes que convidou a residerem na Itaipaba.

Por occasião das festas de S. João e do Natal e de alguns anniversarios natalicios, o immenso solar da familia Mello Brandão enchia-se de innumeros convidados de Diamantina e do Serro, que alli passavam mais de uma semana, entre folguedos e saráos, abrilantados pela banda de musica de Diamantina.

O Cadête de Itaipaba falleceu de uma congestão cerebral, em 1875. Nessa época tinham passado a residir em outros logares seus filhos e filhas, todos casados, menos Ernesto e Sincero, victimados, na flôr da edade, pela febre amarella, no Rio, quando alli estudavam.

Sua viuva, D. Thereza, transferiu residencia para Diamantina, em 1879, com duas filhas: D. Chiquinha Caldeira, viuva de Clarindo Caldeira Brant, e D. Carlota, viuva do professor Gondim, indo morar numa chacara, no largo do Rosario, perto da igreja. D. Thereza falleceu em 1895.

Após a retirada da familia Mello Brandão, o pitoresco povoado de Itaipaba começou a decahir rapidamente: a «casa grande», abandonada, foi se estragando com os temporaes, cahindo paredes e telhados, roubadas portas e janellas, por aventureiros das margens do Jequitinhonha; desappareceu o magnifico pomar, que, entre outras fructas, produzia maçãs, iguaes ás européas; as outras casas, abandonadas, foram desmoronando; cessaram de funccionar as fabricas de ferro, onde se faziam enxadas, pregos, cravos, foices, machados e alavancas; a poetica capella de S. João (cujas imagens haviam sido retiradas), desmoronou igualmente.

(CONTINÚA.)

Em todas as coisas considerae o fim...

Não deixa de ser essa bella maxima uma verdadeira regra de sabedoria e prudencia para todo o homem que pensa e reflecte. Quem, para praticar qualquer acção, reflectir e ponderar as consequencias do fim, que essa sublime maxima nos aponta, poderá considerar-se um homem feliz.

Só devemos praticar o bem e considerar o fim de quem pratica só o bem e renuncia o mal. *Em todas as cousas*, antes de agir, antes de praticar qualquer acto, na nossa vida, *consideremos o fim*, e estaremos salvos de todo o mal.

Eis a historia dessa bella e sábia maxima:

Um Kan, ou rei tartaro (na Asia,) ia, um dia, á caça, com a sua côrte. No caminho, encontrou um derviche (especie de eremita musulmano,) que gritou muitas vezes: *Darei um bom conselho a quem me dêr sem piastras.*»

O Kan teve curiosidade, e perguntou ao derviche, qual era o conselho? — Senhor respondeu elle, promettei-me primeiro as cem piastras; o Kan deu-lhe o dinheiro, e o derviche disse com ar d'importancia: «*Em todas as cousas considerae o fim.*»

Os homens do sequito do Kan puzeram-se a rir do conselho do derviche, que lhes parecia bem caro, mas o Kan era d'outra opinião. «O conselho que o derviche me deu, é verdadeiramente, uma regra de prudencia geral, mas é d'uma applicação tão usual, que só corre o perigo de o esquecer e é, talvez, por isso que o derviche o faz pagar tão caro. Da minha memoria nunca elle ha de sair, e para ficar mais certo, vou fazel-o gravar de modo que se veja bem sobre todas as portas do meu palacio, em todas as paredes dos meus quartos, e nos trastes do meu uso.»

Algum tempo depois, um principe ambicioso, projectando matar o Kan e assenhoriar-se do seu throno, comprou o medico deste com um somma consideravel, para que, na primeira occasião, o sangrasse com uma lanceta envenenada.

Esta occasião não se fez esperar. Mas, no momento em que apresentavam ao medico a bacia de prata, na qual devia cair o sangue, as palavras — *em todas as coisas considerae o seu fim*, — deram-lhe na vista e aterraram-no. Visivelmente inquieto, deixou a lanceta envenenada e pagou n'outra. O Kan reparou nesta mudança. e perguntou-lhe:

«Porque mudaste de lancêta?» E, como lhe disse, com hesitação, que era por não estar amolada, o Kan, levanta-se com vivacidade, e lhe diz:

«Só uma confissão completa póde agora salvar-te a vida; a tua pertubação esconde um mysterio que ainda não és tão perverso que possas dissimular de todo. «O medico deitou-se aos pés do Kan, descobriu-lhe a conspiração contra a sua vida, e contou-lhe como tinha recuado deante da sua execução á vista da sentença gravada na bacia.

«Eu tinha bem razão, disse o Kan, quando paguei generosamente o conselho.» Concedeu a vida ao medico, mandou estrangular o principe e recompensou largamente o derviche.

EDIFICIO CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA O HOTEL OPTIMOS APARAMENTOS

Sob a direcção de sua proprietaria

Carolina da Silva Arabe

ORIENTE HOTEL

Av. Santos Dumont, 222
—Telefone 3472—
BELLO HORIZONTE

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além de ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
***Fazer na terra a!* obra que aqui está.**

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.
HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns— feijão, arroz, farinha, outros— rapadura, fubá, café, toucinho, etc, para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio quanto bem mais ainda não poderia fazer a grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

Collecta dos Cofres da Cidade

Mez de Maio

Clovis Hugo	1$500
David Coelho	4$300
Rogerio Ferreira	13$000
Sebastião Pinto	3$000
José de Sousa Meira	5$000
Clarindo Pinto	15$000
José Gonçalves Ferreira	15$900
Joaquim Gonçalves Ferreira	7$300
Pedro Costa Coelho	4$500
José Lages Irmãos	8$400
José Baeta de Siqueira	2$100
Lopes & Irmãos	27$500
Maria Laurentina G. Ribeiro	7$500
Cabana do Pae Thomaz	8$600
João Alkmim	2$000
José Andrade Freitas	2$000
Viuva Manoel Pimenta	1$700
João Eustachio	1$000
Viuva Francisco G. de Sousa	7$000
Gabriel A. Coelho	11$200
Filial Lopes Irmão	14$200
Antonio S. Ferreira	6$400
Pharmacia "D João"	5$600
Nará Mourão	7$900
José Atanasio	1$100
Padaria S. José	1$400
José Olympio & Cia.	15$000
Bar Restaurante Bhrama	3$000
Pharmacia de Candinho	2$500
Itamar Lopes	4$000
José A. Rocha	5$500
Guerra & Costa	5$000
Mercado Municipal	19$000
Duarte & Cia.	2$100
Carlos Diniz Pinto	4$700
Padaria Central	2$000
Anacleto de C. Pimenta	3$500
Pharmacia "S Therezinha"	3$000
Antonio Moreira Fernandes	2$000
"Casa Verde"	2$000
José Pires do Nascimento	3$600
Mario Vieira	3$000
Recolhimento dos Pobres	78$000
	350$300

ASSIGNANTE

é considerado, como tal, aquelle que paga sua assignatura.

Escriptorio de Procuratorios

Onesimo R. Couto
RUA TYMBYRAS, 1248
PHONE 3516
BELLO HORIZONTE

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

CARTAS

Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella perca ou extravia, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do enveloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—TAL logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não ôr encontrado o destinatario, voltará ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cair em refugo.

QUEM *Não annuncia, não vende; quem não chóra, não mama...*

Notas uteis

FERIADOS NACIONAES FIXOS:

Dia 1º de Janeiro, consagrado á commemoração da fraternidade universal.

Dia 21 de Abril, consagrada á memoria dos martyres da liberdade, symbolizada na figura do Alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes.

Dia 1º de Maio, consagrado á confraternidade das classes operarias.

Dia 7 de Setembro, consagrado á commemoração da Independencia do Brasil.

Dia 2 de Novembro, consagrado á commemoração dos mortos.

Dia 15 de Novembro, consagrado á commemoração do advento da Republica.

Dia 10 de Novembro, commemorativo da nova constituição.

Dia 25 de Dezembro, consagrado á commemoração da unidade espiritual dos povos christãos.

FERIADOS ESTADOAL:

Dia 30 de Julho—Promulgação da nova Constituição do Estado.

FERIADOS ESCOLARES EM MINAS:

Dia 15 de Agosto—O Dia das Mães.

Dia 21 de Setembro, consagrado á Arvore.

Dia 12 de Outubro o Dia da Creança.

Dia 30 de Outubro, instituição do «Dia do Professor».

Dia 19 de Novembro, consagrado á Bandeira Nacional.

União Operaria Beneficente

Edital de convocação

De ordem do Sr. Presidente, convido os srs. socios quites, para a reunião da assembléa geral, que se realizará, no domingo, 25 do corrente mez, afim de se eleger o 2º secretario, por ter renunciado esse cargo, para que foi eleito, o sr. Pedro Paulo Seabra.

Diamantina, 11 de Junho de 1939.

José Gomes de Araujo,
1º secretario.

2—1.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

Senta-te em teu logar que ninguem te fará levantar.

Um individuo cheio de sêbo sempe se suppõe superior aos outros.

A prudencia recommenda:

Não facilites com arma de fôgo,
Não brinques com polvora,
Não entres em rio cheio,
Não pesques com dynamite.
E, se isso observares, evitarás os desastres, as desgraças, que acontecem, e se reproduzem, quasi sempre.

O conselho do dia

Nunca esteja muito perto dos individuos que tossem e, ao visitar um tuberculoso, conserve-se discretamente a 1 metro de distancia.—Spes.

LÊDE

Notificae sempre á repartição postal e telegraphica a mudança da vossa residencia, sem o que não podeis reclamar a não entrega da vossa correspondencia.

*** A aguardente (cachaça), fórja o crime, faz nascer no coração dos homens os maus pensamentos, mancha os lares, envenena as raças, promove o envelhecimento, a depravação, os suicidios, a loucura, o crime em todas as fórmas imaginarias, extermina a familia, faz perder a vergonha, a honra, a bôa educação.—CATULLE MENDES.

O coração ingrato, dizia Salomão, assemelha-se a um deserto que bebe, avidamente, a chuva cahida do céo e que nada produz.

CAIXA POSTAL

A correspondencia endereçada á Caixa Postal dispensa interferencia de entregadores, e é modico o preço da assignatura.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como a *Vóz de Diamatina*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

E' impossivel, neste mundo, apreciar-se a paz intima, em meio da dissipação.

SANTA CASA

As visitas aos doentes nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o infermo fôr pensionista, ás visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

Milton Meira

Lecciona Escripturação Mercantil
Das 12 ás 16 horas
Rua Jôgo da Bôla
DIAMANTINA

3—1.

INDICADOR LOCAL

—JUSTIÇA—

JUIZ DE DIREITO—Dr. Joaquim Moreira de Atayde.

PROMOTOR DE JUSTIÇA—Dr. Oswaldo Maia Penido.

ESCRIVÃO CRIMINAL.—José de Alencar Ribas.

DELEGADO DE POLICIA

Capm. João Egydio Filho.

—FÔRO—

TABELLIÃO DO 1º OFFICIO—José Elias Carneiro

TABELLIÃO DO 2º OFFICIO—José Joviano de Aguiar.

TABELLIÃO DO 3º OFFICIO—Humberto Moreira da Silva, que é o Official do Registo de Immoveis.

2º COLLECTOR ESTADOAL.—João Onofre de Lima.

COLLECTOR FEDERAL—Cicero Dias Bicalho.

1º OFFICIAL DO REGISTO CIVIL—Antonio Honorio Perpetuo.

PREFEITURA MUNICIPAL

PREFEITO—Dr. Joubert Guerra.

SECRETARIO—Gabriel de Amicis Mandacarú.

THESOUREIRA—Yedda Moreira da Silva.

CONTADOR—Geraldo Alves Dornas.

FISCAL DE OBRAS—José de Moura.

ADVOGADOS

Dr. José Rosa de Matos—Praça Mons. Neves.

Dr. Julio Mourão—Rua Dr. Francisco Sá.

Dr. Elysardo Eulalio—Praça Barão de Guaicuy.

Dr. Oswaldo Maia Penido—Grande Hotel.

Dr. João Brandão Costa—Rua Tiradentes.

Dr. Walmy L. Couto.—Rua da Caridade.

MEDICOS

Dr. Soter R. Couto—Praça Conselheiro Matta.

Dr. Lomelino R. Couto—Macau de Baixo.

Dr. Edson P. Lago—Praça Dr. Corrêa Rabello.

Dr. Ephygenio Salgado—Rua Tiradentes.

Dr. Carlos José Ribeiro—Praça Dr. Joubert Guerra.

DENTISTAS

Dr. Gabriel de S. Neves—Rua do Rosario.

Dr. José Alves Prado—Macau do Meio.

Aldo Generoso—Rua do Carmo.

Paulo Cabral Flecha—Rua da Caridade.

João Lopes de Freitas—Rua Atraz das Mercês.

D. Eugenia Miranda—Rua Direita.

ADMINISTRAÇÃO ECCLESIASTICA

ARCEBISPO METROPOLITANO—D. Serafim Gomes Jardim.

VIGARIO GERAL—Mons. Antonio Pinheiro Brandão.

SECRETARIO DO ARCEBISPADO— Mons. Gabriel Amador dos Santos,

VIGARIO DA PAROCHIA—Padre João Tavares de Sousa.

SEMINARIO

SUPERIOR—Padre José Dias de Avellar.

COLLEGIO DAS DÔRES

SUPERIORA—Irmã Cecilia Magalhães.

GYMNASYO DIAMANTINENSE

REITOR—Padre Dr. Sebastião Fernandes.

SECRETARIO—Francisco D. F. Mendonça.

GRUPO ESCOLAR

DIRECTORA—D. Francisca de Araujo Tameirão.

HOTEIS

GRANDE HOTEL—Alto da rua Dr. Francisco Sá.

HOTEL MINEIRO—Rua Tiradentes.

HOTEL ROBERTO—Rua Tiradentes.

PENSÕES

PENSÃO ISABEL—Rua do Rosario.

PENSÃO FAMILIAR—Macau de Baixo.

PENSÃO VALERIANO—Rua das Mercês.

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

DIRECTOR—Mario de Gusmão Horta.

3º BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA

COMMANDANTE—Te. Cel. João Lemos da Silva.

SANTA CASA DE CARIDADE

PROVEDOR—Cosme Alves do Couto.

HOSPITAL DE N. S. DA SAÚDE

PROVEDOR—Mons. Gabriel Amador dos Santos.

RECOLHIMENTO DO PÃO DE S. ANTONIO

DIRECTOR—José Augusto Neves.

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9,30 ás 11 horas.

2º Expediente, das 12,30 ás 14,30.

Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—José Pereira Fernandes.

PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.

2º Expediente, das 13 ás 15

Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.

Gerente: Firmino A. Pinheiro.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

BANCO DO BRASIL, BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS E BANCO MINEIRO DA PRODUCÇÃO

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Expediente, das 11 ás 15 horas.

PRAÇA, MONS. NEVES.

ASSIGNAE

E propagae A...

"Vóz de Diamantina"

Centro de Saúde

Horario:

1º Expediente: Das 8 ás 10 horas.
2º Expediente: Das 12 ás 16 horas.

PROCURE-SE no Centro de Saúde a vaccina preservativa contra a febre Tyfóide.

Vaccinae-vos contra a variola, no Centro de Saúde.

Anatoxyna diffiterica para immunização contra a Deftéria ou Crup, no Centro de Saúde.

Aos sabbados, haverá apenas o 1º expediente.

—Não haverá expediente nos dias feriados, santificados e aos domingos.

AVISO —Dispõe o art. 5 do Registo interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E' vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se, de conformidade com o art. 1º, nos. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres, invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.